

confidencial

Relatório da reunião com Misereor, em Aachen

15 de agosto de 2014, de 9,00 às 13,00 hs.

PARTICIPANTES:

Misereor: Responsáveis pelo Setor Urbano: Marcelo Waschl (América Latina), Klaus Teschner (África), Almuth Schaubert (Ásia), Isabel de León (Administração Financeira, Departamento da América Latina).

AIH: Cesare Ottolini.

PONTOS DE PAUTA:

1. **Apresentação da AIH** por Cesare e aprofundamento sobre adesões, governança e caracterização em relação a outras redes (HIC, SDI e ACHR). Fica colocada e reconhecida a essência da AIH como rede de base popular e sua especialização, sem igual no mundo, na sua luta contra os despejos. Há interesse em Linhas Estratégicas, com ênfase especial em: Via Urbana, Pacto Social Urbano Alternativo, redistribuição de recursos. Espera-se que a AIH seja protagonista na mobilização independente e alternativa com vistas à Cúpula da ONU Habitat III, em 2016, e sua continuação, em 2017.

2. Rápida avaliação de projetos recentes:

- Influência: reconhecimento notável da capacidade de realização, do respeito do tempo e da administração. Isabel, após esclarecimentos e após a entrega dos resultados da auditoria do segundo semestre, está satisfeita. Salienta Klaus que a gestão pela Padova é um antecedente positivo, a ser replicado em projetos futuros. Cesare entrega a segunda anuidade e relatórios finais.
- FSUAYP: Estão entusiasmados com o papel de aglutinador das organizações de habitantes realizado pela AIH e sua capacidade de multiplicar a participação independente e de base com recursos limitados. Marcelo enviará suas observações, após analisar o relatório entregue por Cesare.

3. Perspectivas de Projetos:

Projetos Globais: Há disponibilidade para um ou dois projetos trianuais, por um total de contribuição anual média de € 100 mil (para os dois). Temos de garantir um co-financiamento de 25% (pode ser a FPH). Tempo para aprovação: cerca de seis meses. Cesare apresentou duas propostas (fichas em andamento)¹, mas não houve aprofundamento de conteúdos.

Projeto Regional: Influência na ALC, pelo montante de € 100 mil durante três anos. Cesare apresenta a proposta (ficha: em andamento)². Eles manifestaram interesse em:

- Publicação conjunta de fichas de experiências exitosas com a temática de habitação popular (incluindo sua base de dados, semitrabalhados; os vencedores do "Primeiro Concurso Regional de Alternativas para a Moradia Popular na América Latina e Caribe"). Uma alternativa seria utilizar um capítulo específico de Misereor, dedicado a publicações.

1 "La Vía urbana y comunitaria para defender los territorios y el habitat"

"Dar más fuerza a la palabra colectiva de los habitantes globales-locales, reforzando sus herramientas"

2 "Los habitantes organizados avanzan en su proceso de empoderamiento, para incidir en la reorientación de las políticas públicas hacia la vivienda digna para mil millones de personas."

- Apoio ao evento de 500 da COPEVI (abril de 2015?).

A inclusão de estes dois pontos no projeto pode aumentar o orçamento em 10-15 mil euros.

Projetos de membros da AIH – em andamento ou propostos - apoiados pela coordenação global:

ASSOAL: Klaus confirma uma avaliação muito positiva do encontro com ASSOAL e sua disponibilidade em apoiar um primeiro projeto nacional (10 mil euros), e, posteriormente, regional.

Coophabitat: Avaliação positiva embora a entrega do relatório tenha se atrasado. Disponibilidade de Marcelo em apoiar uma nova proposta (25-30 mil euros). Enfatiza a necessidade de definir melhor os objetivos e limitar seu alcance, para que o projeto dê certo.

Asia: Schaubert confirma que em 2015 irá a Burma e a Bangladesh em busca de novas parcerias confiáveis. Está interessada em encontrar Shelter for the Poor. Não há perspectiva a curto prazo com a Índia.

Maghreb: A responsável não participou, pois estava muito ocupada com a questão palestina. Klaus confirmou a avaliação positiva de "Assises du Droit du Logement" na Tunísia e sua disposição para um novo apoio específico.

Afrique du Sur: Klaus confirmou o interesse em apoiar um projeto específico para fortalecer a convergência das organizações de habitantes em nível local e a Rede Panafricana de Habitantes. Assim, estão aguardando o envio do projeto anunciado por Amandla (Zimbábue).

TIE: Há interesse na sessão de outubro de 2014, que será realizada em Milão, com foco na União Europeia e terá uma parte global, somente online. Não houve tempo para aprofundar. Poderia ser apresentada uma solicitação para um montante de 10 mil euros.

Em suma: Há uma boa disponibilidade de Misereor que permite algum desenvolvimento, em 2015 - 2017 e também alavancar o fortalecimento ou a abertura a novas parcerias.